

Conheci o Tó Zé e o Zé Carlos antes de fazermos parte das mesmas equipas de basquetebol.

Não é possível recordar esses tempos sem referir a Instituição que nos acolheu e nos proporcionou essa vivência em comum: a Sociedade Cruz Quebradense!

Quando éramos jovens e íamos à Cruz Quebrada informávamos os nossos pais: vou à Sociedade; e quando queríamos referir onde praticávamos basquetebol dizíamos: no Cruz Quebradense. Quantos de nós ainda recordamos o apoio que recebíamos das bancadas: ‘Cruz Quebrada, Cruz Quebrada, Cruz Quebrada’…

Comecei a trabalhar com o Tó Zé na época 1974/75, na equipa de Juvenis do Cruz Quebradense. Foi uma experiência enriquecedora com um grupo de jovens praticantes interessados e disciplinados. Mais importante que o 2º lugar alcançado no Campeonato Distrital, foi a possibilidade de acompanhar de perto o seu crescimento enquanto pessoas.




Na época seguinte, 1975/76, pensando que essa seria a forma de melhor assegurar a evolução de alguns dos jovens com mais potencialidades, foi efectuada a sua subida ao escalão sénior, não se tendo formado qualquer equipa de Juniores.

Mantiveram-se na equipa de Seniores aqueles que, quer pelas suas qualidades técnicas, quer pelo seu temperamento, melhor poderiam ajudar estes jovens. E entre estes estava o Zé Carlos.

Desportivamente, a opção foi um sucesso, pois a equipa venceu o então Campeonato Distrital da 1ª Divisão (o patamar competitivo seguinte à, na altura, designada Divisão de Honra), assim como, em função dos resultados obtidos na disputa do Campeonato da 2ª Divisão Nacional, assegurou a sua subida à 1ª Divisão Nacional.

Continuámos juntos na época seguinte, 1976/77, finda a qual e coincidindo com o ‘regresso’ do Cruz Quebradense ao seu ‘lugar’, o Tó Zé e o Zé Carlos, procurando dar continuidade à sua formação desportiva e humana, transferiram-se para o Benfica.

Nós, continuámos ‘em casa’.

Quando iniciámos a época 1979/80, foi com alegria que voltámos a contar com o contributo do Tó Zé e do Zé Carlos.




O Cruz Quebradense foi campeão nacional da 2ª Divisão, vencendo a Ovarense, na final disputada na Marinha Grande.

A época 1980/81 marcou o regresso do Cruz Quebradense à 2ª Divisão Nacional, que é como quem diz, aos ‘seu posto’, ao mesmo tempo que assinalou o fim do ciclo de participação do Tó Zé e do Zé Carlos em representação da nossa Sociedade. Transferiram-se para o Barreirense, onde prosseguiram a sua carreira.

Deve ficar registado que a sua passagem pelo basquetebol do Cruz Quebradense, coincidiu, a exemplo do verificado com outros companheiros, com a sua participação em selecções nacionais de Cadetes, Juniores e Seniores. O Tó Zé integrou a selecção nacional de Juniores e o Zé Carlos uma selecção nacional de Seniores.

O Tó Zé continuou por muitos e bons anos ligado à modalidade, tendo chegado a árbitro internacional.

Os anos foram, implacavelmente, passando. Os nossos contactos reduziram-se muito significativamente. A correria em que, por vezes, as nossas vidas se transformaram, ajuda a entender certos afastamentos.

Mas apesar da diminuição drástica dos contactos, mantenho bem vivos os momentos que passámos juntos. Estou-lhes grato, tal como a todos os outros que foram ‘meus’ jogadores no Cruz Quebradense, pois a dedicação e o trabalho entusiástico de todos, também contribuíram para eu ser treinador.

Felicidades, amigos!